

Presidente está em Ibiúna

REJANE AGUIAR

IBIÚNA, SP – O presidente Fernando Henrique Cardoso ficou de visitar o amigo e ministro das Comunicações, Sérgio Motta, internado no Hospital Alberto Einstein, tão logo chegasse a São Paulo, mas acabou embarcando em helicóptero, ainda no aeroporto de Congonhas, para seu sítio em Ibiúna, a 70 quilômetros de São Paulo, onde vai passar o feriado de Páscoa.

Fernando Henrique aproveitou a ausência dos jornalistas para passear tranqüilamente pelo centro comercial da pequena cidade de Ibiúna, cumprimentar moradores, almoçar num restaurante local e visitar um antiquário.

O presidente desembarcou em São Paulo às 11h20. Esperava-se que ele saísse do aeroporto de helicóptero rumo ao Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista, e de lá fosse ao hospital Albert Einstein. O presidente visitaria o ministro Motta e depois seguiria de helicóptero para Ibiúna. A mudança de programa fez o presidente chegar a Ibiúna por volta de meio-dia. Após uma breve parada em seu sítio, saiu para almoçar no restaurante La Paloma, que fica na entrada da cidade. Durante o almoço, quando se falou de um possível encontro com o governador de São Paulo, Mário Covas, Fernando Henrique negou: "Ele é que precisa se preocupar com a própria reeleição. Eu estou em férias."

Quando deixou o restaurante, o presidente seguiu para o centro de Ibiúna para fazer uma visita ao dono de um antiquário, Roque Pires de Oliveira, seu amigo há 25 anos. "Conversamos sobre questões de saúde e o presidente disse que está cansado", contou Oliveira. Ao final da visita, Fernando Henrique cumprimentou populares.

Antes de retornar ao sítio, o presidente ainda parou na casa de outro amigo, Olívio Nunes Gonçalves, que construiu sua casa em Ibiúna. Fernando Henrique chegou ao sítio às 15h30 e lá permaneceu o resto do dia. Dona Ruth Cardoso, que havia ficado em São Paulo, chegou ao sítio no começo da noite.

JORNAL DO BRASIL

10 ABR 1998

Motta – O estado de saúde do ministro das Comunicações, Sérgio Motta, apresenta "progressiva melhora", segundo o boletim médico divulgado ontem à tarde. Motta está internado na unidade de terapia semi-intensiva do hospital Albert Einstein. Segundo a assessoria do ministro, ele não está recebendo visitas.

Motta foi internado terça-feira, com infecção pulmonar, e está sendo tratado com antibióticos por via venosa. De acordo com o comunicado médico, ele não tem febre e continua recebendo oxigênio através de uma sonda.

O ministro sofre de problemas pulmonares desde 1991, quando permaneceu hospitalizado durante um mês devido a uma pneumonia. A infecção causada pela bactéria *Legionella pneumophila* deixou lesões irreversíveis no pulmão. No final do ano passado, Motta foi novamente internado com infecção pulmonar. Há cerca de três semanas, esteve nos Estados Unidos para tratar o problema e voltou respirando com ajuda de uma sonda de oxigênio.